

## “É um dos bairros que consome?”

### Pergunta

”Qual das seguintes construções está correcta?

) a) *O bairro da Mafalala é um dos bairros que mais consome droga a nível da cidade de Maputo.*

*Ou*

) *O bairro da Mafalala é um dos bairros que mais consomem droga a nível da cidade de Maputo.”*

) Leitor identificado

) 2014

### Resposta

Alguns gramáticos consideram errado usar-se com a expressão *um dos que* o verbo no singular, alegando que o pronome relativo *que* – que aqui funciona como sujeito da oração que introduz – tem um antecedente no plural, “*dos bairros*”. No entanto, a maioria dos estudiosos da língua portuguesa considera ambas as frases correctas. Essa é também a nossa opinião.

Com a expressão *um dos que* o verbo tanto pode ficar no singular como no plural. A opção por uma ou outra forma verbal apenas altera o enfoque que pretendemos dar à oração subordinada relativa, a parte de cada uma daquelas frases iniciada por “*que*”.

) a) Ao dizermos “*O bairro da Mafalala é um dos bairros que mais consome droga a nível da cidade de Maputo*”, o enfoque da oração relativa vai para “*um dos bairros*”: Assim, dá-se ênfase a um bairro que se destaca de entre os bairros da cidade de Maputo que têm maior consumo de droga, o bairro da Mafalala: “*O bairro da Mafalala é UM DOS BAIRROS que mais consome droga a nível da cidade de Maputo.*”

) b) Com a frase “*O bairro da Mafalala é um dos bairros que mais consomem droga a nível da cidade de Maputo*”, o enfoque da oração relativa vai para “*os bairros*”. Dessa forma apresenta-se o bairro da Mafalala mais diluído no conjunto dos bairros da cidade de Maputo que têm maior consumo de droga:

“O bairro da Mafalala é um **dOS BAIRROS** que mais consomem droga a nível da cidade de Maputo.”

Se bem que desnecessária a hesitação nestas frases, ela ocorre mesmo em falantes nativos cultos da língua portuguesa. Veja, a propósito, um texto com muito humor do escritor e jornalista brasileiro Fernando Sabrino

em <http://www.ciberduvidas.com/idioma.php?subtype=Concord%C3%A2ncia>.

Em termos de concordância com o verbo, a expressão *um dos que* tem um comportamento semelhante ao de construções partitivas do tipo *cerca de, uma dezena de, metade de, a maioria de*. Ilustram-no as seguintes frases em que estão correctas as duas formas verbais:

J a) Cerca de um milhar de pessoas *assistiu/assistiram* ao espectáculo.

J b) Uma dezena de alunos *teve/tiveram* muito boa nota no teste.

J c) Metade dos livros já *chegou/chegaram* à escola.

J d) A maioria das escolas já *tem/têm* carteiras.

Com o verbo no singular, o enfoque vai para a expressão ou palavra que exprime a quantidade (*um milhar, uma dezena, metade, a maioria*); com o verbo no plural, o enfoque vai para o substantivo que se está a quantificar (*pessoas, alunos, livros, escolas*).

Sendo assim, não tenha qualquer receio de nestas frases usar o verbo seja no singular seja no plural, conforme preferir.

Fátima Ribeiro